

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA****CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.****SECRETARIA****ATA Nº 003/2015****713ª Reunião**

Aos vinte e quatro dias do mês de março de dois mil e quinze, às nove horas, na Sala de Reuniões dos Conselhos Superiores da Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG, localizada no edifício da Reitoria, Campus Universitário em Uvaranas, situado na Avenida General Carlos Cavalcanti nº 4748, na cidade de Ponta Grossa, Paraná, sob a Presidência do Magnífico Reitor, Professor Carlos Luciano Sant'Ana Vargas, reuniu-se ordinariamente o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE, com a presença da Vice-Reitora Professora Gisele Alves de Sá Quimelli, e dos Conselheiros Adriana Scoton Antonio Chinelatto, Alexandre Almeida Rocha, Ana Paula Parra Leite, Cristina Berger Fadel, José Flávio Marcelino Borges, Luiz Laertes de Freitas, Maria Magdalena Ribas Döll, Neide Keiko Kravchychyn Cappelletti, Ricardo Diniz Correia de Almeida, Sandro Rogério Camargo, Sérgio Ricardo de Lazaro e Silvana Maura Batista de Carvalho para apreciarem a seguinte ordem do dia: **1** - Processo nº **00726/2015** (Parecer CEPE nº 004/2015). Interessada: Diretoria de Avaliação Institucional/PROPLAN. Assunto: Relatório da Avaliação Institucional realizada pelos Docentes em 2014, da UEPG. Relator: Conselheiro Ricardo Diniz Correia de Almeida; **2** - Processo nº **09.301/2014** (Parecer CEPE nº 005/2015). Interessado: Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão - CEPE. Assunto: Solicita ao Colegiado do Curso de Licenciatura em Física que se manifeste quanto a Avaliação Institucional Externa dos Cursos de Graduação (2004-2012), da

24 UEPG. Relatora: Conselheira Ana Paula Parra Leite; **3** - Processo nº **00979/2015**  
25 (Parecer CEPE nº 009/2015). Interessado: Colegiado de Curso de Bacharelado em  
26 Odontologia. Assunto: Solicita alteração da oferta das disciplinas de Prótese Dental I e  
27 Prótese Removível I, no ano letivo de 2015. Relatora: Conselheira Neide Keiko  
28 Kravchychyn Cappelletti; **4** - Processo nº **01.694/2015** (Parecer CEPE nº 010/2015).  
29 Interessado: Colegiado de Curso de Licenciatura em Educação Física. Assunto: Solicita  
30 codificação das disciplinas de Estágio Supervisionado em Educação Física Escolar I e II,  
31 para o Curso de Licenciatura em Educação Física, da UEPG. Relator: Conselheiro Luiz  
32 Laertes de Freitas; **5** - Processo nº **21.135/2014** (Parecer CEPE nº 011/2015). Interessado:  
33 Colegiado de Curso de Bacharelado em Educação Física. Assunto: Proposta de alterações  
34 no Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Educação Física, da UEPG. Relator:  
35 Conselheiro Luiz Laertes de Freitas; **6** - Processo nº **01.057/2015** (Parecer CEPE nº  
36 012/2015). Interessado: Departamento de Ciências Farmacêuticas. Assunto: Solicita  
37 análise de oferta especial da disciplina “Farmacologia Clínica do Sistema Endócrino”  
38 para o Curso de Bacharelado em Farmácia, da UEPG. Relator: Conselheiro Ricardo Diniz  
39 Correia de Almeida; **7** - Processo nº **03.254/2014 - apenso nº 17.721/2011** (Parecer  
40 CEPE nº 013/2015). Interessado: Everaldo da Silva. Assunto: Homologação do Relatório  
41 Final do Curso de Especialização em Controladoria, da UEPG. Relator: Conselheiro José  
42 Flávio Marcelino Borges; **8** - Processo nº **16.806/2014** (Parecer CEPE nº 014/2015).  
43 Interessado: Núcleo de Tecnologia e Educação Aberta e a Distância. Assunto:  
44 Homologação da Portaria R. nº 373/2014, inciso III que aprovou o Projeto de Curso de  
45 Especialização em Gestão Pública Municipal, modalidade EaD – 3ª edição, da UEPG em  
46 convênio com a Universidade Aberta do Brasil – UAB/MEC/CAPES/FNDE. Relatora:

47 Conselheira Adriana Scoton Antonio Chinelatto; 9 - Assuntos Gerais. Relatora: Mesa.  
48 Constatada a existência de quórum regimental, o Senhor Presidente deu início a reunião  
49 procedendo ao chamamento dos processos para destaque, havendo manifestação sobre  
50 o 1º item pelo próprio relator, 2º item pelo Conselheiro José Flávio Marcelino Borges e 4º  
51 item da pauta, pelo próprio relator e Conselheira Cristina Berger Fadel. O bloco dos  
52 itens 3º, 5º, 6º, 7º e 8º foram colocados em votação e aprovados por unanimidade. O  
53 Conselheiro Ricardo Diniz Correia de Almeida solicitou à presidência o relato do item 1º  
54 da pauta, PROCESSO Nº 00726/2015, de interesse da Diretoria de Avaliação  
55 Institucional - DAI da Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN; informou que se trata  
56 do Relatório da Avaliação Institucional realizadas pelos docentes da UEPG,  
57 encaminhado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA que tem como Presidente a  
58 professora Mary Ângela Teixeira Brandalise, procedendo em seguida a leitura do Voto  
59 do Relator, enalteceu o trabalho da referida Comissão como de grande relevância para  
60 que a alta direção tome conhecimento dos problemas enfrentados na Instituição.  
61 Finalizado o relato e colocado em votação, o processo recebeu aprovação por  
62 unanimidade. O Senhor Presidente então sugeriu que o Relatório concernente ao item 1º  
63 seja encaminhado ao Conselho de Administração - CA, pois muitos fatos são de ordem  
64 administrativa e após, se for o caso, que também seja encaminhado aos Setores de  
65 Conhecimento. Na sequência, o Senhor Presidente passou a palavra ao Conselheiro José  
66 Flávio Marcelino Borges que destacou o item 2º da pauta, PROCESSO Nº 09.301/2014  
67 cujo interessado, o CEPE, solicita ao Colegiado do Curso de Licenciatura em Física que se  
68 manifeste quanto a Avaliação Institucional Externa dos Cursos de Graduação (2004-  
69 2012) da UEPG, sugeriu uma reflexão questionando qual a maneira mais eficaz de  
70 analisar os relatórios encaminhados para o CEPE, pois os mesmos são encaminhados

71 para homologação e qual seria a maneira possível para dar encaminhamento às  
72 solicitações, pois os problemas são sempre os mesmos e parecem sem solução, finalizou  
73 dizendo que pediu o relato para esta manifestação. A palavra foi passada à Conselheira  
74 Ana Paula Parra Leite que iniciou o relato do 2º item da pauta afirmando que o intuito  
75 de levar este processo ao CEPE foi auxiliar os cursos que tiveram maiores dificuldades, as  
76 quais foram observadas pelas notas obtidas no Exame Nacional de Desempenho de  
77 Estudantes - ENADE, destacou que grande parte dos problemas são estruturais, e que  
78 passamos por dificuldades como a greve e o corte no orçamento, mas apontou que não  
79 foram apenas estes os problemas apresentados e que muitos surtiram efeito, cita o  
80 exemplo de que seis (6) cursos criticaram o Plano de Acompanhamento de Estudos -  
81 PAE e que a Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD reuniu-se com a câmara do CEPE  
82 para realizar alterações que permitam aprimorar o referido plano, sendo este um reflexo  
83 positivo, apontou que é necessário instaurar uma política de conscientização dos alunos  
84 quanto a importância do ENADE para a instituição e para o próprio aluno, salientou  
85 como algo preocupante, que uns cursos justificaram que alguns professores não têm  
86 habilidade de relacionamento, sendo necessário os colegiados se reunir, discutir e aplicar  
87 penalidades se necessário, outra observação feita é que muitos colegiados faziam  
88 requisições informais para solicitar o que era necessário para seus colegiados, tornando-as  
89 sem valor. Salientou que esta é uma atribuição do CEPE, pois todas as reclamações estão  
90 relacionadas à Graduação. Com a matéria em discussão o Senhor Presidente passou a  
91 palavra à Conselheira Neide Keiko Kravchychyn Cappelletti que completou a fala da  
92 Conselheira anterior dizendo que era importante que o CEPE se posicionasse a respeito,  
93 pois destacando a importância da CPA, a Instituição precisa valorizar a avaliação,  
94 observou que passos foram dados, pois os Colegiados se movimentaram para buscar a  
95 melhora. O Conselheiro José Flávio Marcelino Borges pediu a palavra e questionou sobre

96 quem ficou responsável pela campanha de valorização do ENADE para os alunos e  
97 sugere que se não houver alguém responsável, que seja designada a responsabilidade à  
98 PROGRAD ou à Coordenadoria de Assistência e Orientação ao Estudante - CAOÉ, outro  
99 questionamento é em relação de que as avaliações das comissões devem passar para  
100 aprovação do CEPE e não somente para homologação. A Senhora Vice-Presidente  
101 respondeu ao primeiro questionamento feito, informando que a PROGRAD deve  
102 trabalhar com os coordenadores, mas quem deve trabalhar com os alunos são os  
103 coordenadores de cursos, pois estes conhecem a realidade dos cursos e dos alunos, o  
104 Senhor Presidente informou que isto já vem acontecendo. O Conselheiro José Flávio  
105 Marcelino Borges tomou a palavra e sugeriu que um órgão maior dê suporte às  
106 coordenações com materiais impressos que possam ser distribuídos aos alunos. A palavra  
107 é repassada ao Conselheiro Luiz Laertes de Freitas que sugeriu que a CPA receba a  
108 avaliação do CEPE e dê continuidade, podendo fazer um trabalho diferenciado com os  
109 cursos que apresentarem problemas, a Conselheira Ana Paula Parra Leite pediu o  
110 encaminhamento de cópia à CPA, o Presidente informou que a CPA é uma diretoria  
111 dentro da PROPLAN, sendo o local adequado para que seja dada sequência a estes  
112 processos e sugeriu que a equipe da CPA, receba a orientação do CEPE, destacou que a  
113 UEPG tem cursos de excelência e que estes também passam por problemas estruturais.  
114 Com a matéria em discussão ainda, a palavra é passada ao Conselheiro Ricardo Diniz  
115 Correia de Almeida que reconheceu que a PROPLAN tem um papel de destaque, e que  
116 junto ao CA poderá dar início aos trabalhos a partir do que foi levantado pelo CEPE, o  
117 Senhor Presidente lembrou que a CPA também é responsável pela elaboração do Plano  
118 de Desenvolvimento Institucional - PDI, que é o que estabelece as prioridades da  
119 Universidade, sendo seguido após pela Reitoria. A Conselheira Neide Keiko Kravchychyn  
120 Cappelletti informa que já houve um contato com a Professora Luiza Bittencourt

121 Krainski, Diretora de Avaliação Institucional da PROPLAN na reunião de câmara,  
122 quando foi entregue o relatório e explicado o contexto em que foram analisados os  
123 resultados, sendo também acordada uma reunião para que o CEPE e CPA possam  
124 pensar juntos em ações para resolução dos problemas. O Conselheiro José Flávio  
125 Marcelino Borges fez os seus questionamentos a respeito de, se será atribuída  
126 responsabilidade por uma campanha de valorização do ENADE a algum órgão, e se  
127 será modificado o trâmite dos relatórios para que não sejam apenas homologados e sim  
128 aprovados pelo CEPE. O Senhor Presidente sugeriu convidar para participarem de uma  
129 próxima reunião, a CPA, a PROPLAN e PROGRAD para avaliar estas questões. O  
130 Conselheiro Luiz Laertes de Freitas esclareceu que a avaliação é um processo contínuo e  
131 o relatório é um momento, não sendo cabível a aprovação do mesmo. O Senhor  
132 Presidente colocou a matéria em votação com a sugestão de que na próxima reunião  
133 plenária, estejam participando a PROPLAN, CPA e PROGRAD para as devidas  
134 discussões, sendo a matéria aprovada por unanimidade. O Senhor Presidente passou a  
135 palavra ao Conselheiro Luiz Laertes de Freitas que destacou o item 4º da pauta,  
136 PROCESSO Nº 01.694/2015 cujo interessado, o Colegiado do Curso de Licenciatura em  
137 Educação Física, solicita codificação das disciplinas de Estágio Supervisionado em  
138 Educação Física Escolar I e II, para o Curso de Licenciatura em Educação Física, da  
139 UEPG; informou que o Processo já tramitou no CEPE em 2013 e foi aprovada a proposta  
140 do curso, ficando pendente a questão da codificação da disciplina de estágio,  
141 acompanhado o que foi relatado pela Comissão do CEPE de 2013 que informou que o  
142 curso precisaria ter apresentado manifestação do Departamento de Métodos e Técnicas  
143 de Ensino e ata de reunião da Comissão Permanente de Licenciaturas - COPELIC, o que  
144 não foi apresentado e por isso a questão permanece a mesma, observou que é necessária  
145 a implantação de uma Política Institucional desta matéria, para que o CEPE possa se

146 apoiar em uma norma vigente e legal, pois sem isto é necessário analisar caso a caso de  
147 acordo com as peculiaridades de cada curso, por isso pediu o destaque deste item,  
148 trazendo essa necessidade como urgente. A palavra foi passada à Conselheira Cristina  
149 Berger Fadel, que expressou surpresa sobre o processo ter voltado à plenária, pois na  
150 reunião de câmara, foi discutido e não houve contraposto, informou que a Reitoria  
151 assumiu o compromisso de abrir espaço aos cursos para discussão, para que os dois lados  
152 sejam avaliados, explicou que é necessário ampliar a discussão sobre esse assunto e  
153 sugeriu que seja retirado de pauta. A palavra foi passada a Senhora Vice-Presidente,  
154 que justificou não poder ter estado presente nas duas (2) reuniões anteriores de câmara,  
155 e que por isso não acompanhou a passagem deste processo, mas que concorda com a  
156 Conselheira Cristina Berger Fadel, pois houve aprovação para alguns cursos, tanto no  
157 CEPE como no Conselho Universitário - COU e citou o exemplo do curso de Artes, em  
158 que, representantes foram até a reunião de câmara para justificar seu pedido e o  
159 mesmo foi aprovado, o que não ocorreu com o curso de Educação Física; sugeriu então  
160 que os representantes deste curso sejam chamados a participar de reunião de câmara  
161 para discussão do seu pedido. Em seguida a Conselheira Adriana Scoton Antonio  
162 Chinelatto informou ter relatado o processo em 2013 e que concorda com a Conselheira  
163 Cristina Berger Fadel, de que os representantes do curso de Educação Física devem ser  
164 ouvidos e que esta questão precisa ser discutida mais a fundo, também expressou que a  
165 Resolução UNIV que trata deste assunto precisa ser revista. A Senhora Vice-Presidente  
166 reassumiu a palavra informando que a respeito da Resolução UNIV, a mesma atribui  
167 autonomia à Coordenação de Curso para decidir como quer seu curso, e quando a  
168 coordenação pede o estágio para o seu departamento está pensando no melhor para o  
169 seu curso, e o CEPE está cometendo uma ingerência aprovando para alguns e não para  
170 este. A Conselheira Silvana Maura Batista de Carvalho pediu a palavra para destacar

171 que esta é uma questão crucial nos cursos de licenciatura da UEPG, como já colocado  
172 pelo Conselheiro Luiz Laertes de Freitas, ressaltou que é necessária a implantação de  
173 uma Política Institucional que defina os critérios da passagem dos professores de estágio  
174 lotados no Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino para outros departamentos,  
175 pois isto acontecendo acabará resultando na extinção daquele departamento, e a  
176 Universidade está fugindo do conceito de Universidade, que visa uma ampliação do  
177 conhecimento na interdisciplinaridade de várias áreas, regredindo às faculdades de cada  
178 curso, e que esta questão surgiu com a legislação nacional de 2002, Lei de Diretrizes e  
179 Bases da Educação para formação de professores em nível federal, que elevou a carga  
180 horária de prática de ensino e estágio supervisionado, o que gerou uma dificuldade na  
181 política da Instituição, fazendo com que professores que não possuíam formação  
182 adequada para estas disciplinas tivessem que assumir carga horária, e como professora  
183 de estágio também vê a necessidade de que seja implantada a Política Institucional  
184 como já foi sugerido, estabelecendo os encaminhamentos necessários para passagem dos  
185 professores do Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino para os departamentos  
186 que os solicitarem. O Conselheiro José Flávio Marcelino Borges questionou quais os cursos  
187 solicitaram as transferências, e afirmou ainda termos cinco (5) licenciaturas em que isto  
188 não aconteceu, destacou que com a extinção desse departamento, se corre o risco de  
189 que os cursos abram vagas de concurso para professores de carreira técnica e não de  
190 educação, propôs que sejam chamados os Pró-Reitores da PROGRAD e da Pró-Reitoria  
191 de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP para que, de alguma maneira seja garantida  
192 a manutenção das vagas dos professores da área de educação nas licenciaturas. A  
193 Senhora Vice-Presidente destacou que existe um encaminhamento institucional, o que  
194 ainda não existe é um encaminhamento administrativo com respeito aos professores, o  
195 parecer jurídico indica que havendo solicitação dos departamentos, os professores podem



196 passar a ser lotados nos mesmos. Com a palavra a Conselheira Cristina Berger Fadel,  
197 esclareceu que com relação ao caráter das disciplinas de estágio nos cursos de  
198 licenciatura é consenso de que se deve assegurar que estas não se percam, pediu que a  
199 câmara de graduação ou o CEPE ouçam o curso de Educação Física, para que se  
200 esclareçam os dois (2) lados. Na sequência a Conselheira Neide Keiko Kravchychyn  
201 Cappelletti destacou que a Universidade já se posicionou e que o Departamento de  
202 Métodos e Técnicas de Ensino tem a preocupação de qual será o destino que esta  
203 disciplina terá dentro dos outros departamentos, pois com a extinção do departamento  
204 fica a preocupação, de que se continuará a ter apenas professores de estágio nestas  
205 vagas; informou que os professores daquele departamento estão solicitando da Reitoria  
206 uma resposta de como será efetuada a transferência para outros departamentos e a  
207 garantia de alguns fatos importantes no resguardo das disciplinas de estágio, com o  
208 objetivo de manter a integridade dos professores. Ressaltou o Conselheiro Sérgio Ricardo  
209 de Lazaro que este processo está retornando ao CEPE, diferente da maneira que ocorreu  
210 com o curso de Artes, em que os representantes foram chamados até a câmara para  
211 discussão; solicitou que a PROGRAD ou o CEPE, mantenham a guarda dos processos de  
212 cursos que ainda não passaram por ser esta uma questão que precisa ainda ser  
213 discutida, pois a carga horária dos professores irá ser alterada e algumas questões irão  
214 surgir, como professor não ter competência para ministrar uma disciplina específica do  
215 departamento para o qual foi transferido. A Senhora Vice-Presidente sugeriu a  
216 aprovação para o curso de Licenciatura em Educação Física e que a COPELIC junto com  
217 a coordenação de estágio e também a câmara de graduação, constituam uma proposta  
218 ao CEPE para gerenciar a questão do estágio. Em seguida o Conselheiro Luiz Laertes de  
219 Freitas afirmou que é preciso discutir, pois o CEPE teve que aprovar algumas propostas  
220 por questão de datas e é necessário pensar na qualidade das licenciaturas, enfatizou a

221 falta de uma normatização, uma diretriz. O Senhor Presidente tomou a palavra dizendo  
222 que se trata de questão polêmica, mas que é necessária uma decisão. A Conselheira  
223 Neide Keiko Kravchychyn Cappelletti resaltou que nos cursos de História, Educação  
224 Física e Pedagogia não houve nenhuma modificação pedagógica na disciplina de  
225 estágio e sugeriu que, de posse do documento em vias de elaboração pelos professores  
226 do Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino, a Reitoria amplie a discussão. A  
227 Conselheira Silvana Maura Batista de Carvalho destacou que no caso de Educação Física  
228 deve ser aprovado, ratificou que é necessária a normatização imediata pensando nos  
229 próximos cursos. O Conselheiro Alexandre Almeida Rocha registrou que as preocupações  
230 do Conselheiro Luiz Laertes de Freitas são prudentes e afirmou que como conselheiro não  
231 se sente a vontade para deliberar sobre esta questão, pois a mesma não foi  
232 amadurecida, destacou a necessidade da normatização pensando nas questões  
233 administrativas e jurídicas, afirmou que se deve deliberar, mas analisar cada proposta  
234 em cada curso, e verificando se a proposta não irá influenciar negativamente a  
235 Instituição. O Conselheiro Sérgio Ricardo de Lazaro ressaltou que deverá constar no  
236 parecer que está sendo aprovado, porém com algumas condições, como a elaboração de  
237 uma política institucional. O Senhor Presidente informou que será votado pela  
238 aprovação, a exemplo do que já ocorreu com outros cursos, no voto do plenário  
239 estabelecendo condições para que a COPELIC, a coordenação geral de estágio, a  
240 PROGRAD, a PROJUR e câmara de graduação possam, partindo do encaminhamento  
241 discutir a questão. O Conselheiro José Flávio Marcelino Borges ressalvou que fez uma  
242 preposição que gostaria que fosse votada ou contemplada, a discussão clara das vagas  
243 que vão para os departamentos. O Senhor Presidente esclareceu que este fato foi levado  
244 em conta e pergunta aos demais conselheiros se estão convencidos de que esta é a  
245 melhor saída, e se estão em condição de votar. Após receber afirmação a sua pergunta,

246 a Presidência colocou a matéria em regime de votação, sendo aprovada por  
247 unanimidade. Sem mais destaques ou inclusões entrou-se na palavra livre quando o  
248 Senhor Presidente pediu que no dia trinta e um (31) de março deste ano, a Câmara de  
249 Graduação abra espaço para a cerimônia de posse dos Diretores de Setor, salientando  
250 que gostaria de contar com a presença dos conselheiros. O Conselheiro José Flávio  
251 Marcelino Borges de antemão justificou não poder estar presente, por motivo de viagem.  
252 A Senhora Vice-Presidente destacou que na reunião plenária anterior, a Presidência  
253 deste Conselho havia combinado de realizar reunião do CEPE no Hospital Universitário  
254 Regional dos Campos Gerais - HURCG, mas que na reunião de quatorze (14) de abril  
255 próximo não será possível, devido ausência do Diretor daquele Hospital, portanto a  
256 reunião estaria pré-agendada para dezenove (19) de maio de 2015. O Senhor Presidente  
257 comentou sobre reunião no dia anterior da Reitoria, PROPLAN, Prefeitura do Campus -  
258 PRECAM e Núcleo de Tecnologia de Informação - NTI onde se discutiu a questão de  
259 segurança no Campus, considerando que ocorreram três (3) assaltos seguidos e que esta  
260 questão está sendo tratada de várias formas: ações emergenciais (questão da  
261 iluminação), ações de conscientização trabalhando com a polícia militar em todas as  
262 salas de aula, questão de posturas seguras e projeto de médio prazo envolvendo  
263 estrutura na questão de iluminação e câmeras de segurança. Extinguida a pauta e  
264 manifestações, a Presidência agradeceu a presença de todos e declarou encerrada esta  
265 reunião, da qual, eu, Eliane Maria Fidelis, Secretária dos Conselhos Superiores, lavei a  
266 presente ATA, que depois de aprovada será assinada pelos presentes. Sala de Reuniões  
267 dos Conselhos Superiores, Campus Uvaranas, vinte e quatro de março de dois mil e  
268 quinze.

269

**ATA Nº 003/2015**

270 Carlos Luciano Sant'Ana Vargas

---

271 Gisele Alves de Sá Quimelli

---

272 Adriana Scoton Antonio Chinelatto

---

273 Alexandre Almeida Rocha

---

274 Ana Paula Parra Leite

---

275 Cristina Berger Fadel

---

276 José Flávio Marcelino Borges

---

277 Luiz Laertes de Freitas

---

278 Maria Magdalena Ribas Döll

---

279 Neide Keiko Kravchychyn Cappelletti

---

280 Ricardo Diniz Correia de Almeida

---

281 Sandro Rogério Camargo

---

282 Sérgio Ricardo de Lazaro

---

283 Silvana Maura Batista de Carvalho

---

284 Eliane Maria Fidelis

---